

# Conheça os Açores CONCELHO @ CONCELHO

 Ponta Delgada

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
PAULO SIMÕES

FOTOGRAFIA DE  
CM PONTA DELGADA



## Ponta Delgada consolida marca da sustentabilidade ambiental

O desempenho dos habitantes na recolha seletiva de resíduos é um dos aspetos onde mais se tem vindo a melhorar desde 2010, o que consolida a credibilidade de Ponta Delgada como um concelho sustentável ambientalmente. O turismo também veio imprimir novas dinâmicas económicas

Ponta Delgada dá ao país uma verdadeira lição em termos de preocupação e ação com vista à salvaguarda ambiental. Muito desse trabalho tem sido feito pelos munícipes, como se comprova no retrato do município elaborado pela Pordata. Entre os anos 2010 e 2018, a quantidade de resíduos urbanos recolhidos seletivamente pelos habitantes passou de cerca de 43 quilos para mais de 170, quando a média nacional se situa nos 103. O investimento camarário nesta área manteve-se nos 11%, valor que continua a estar acima da média das autarquias do país, que é de 8%. Para além das preocupações ambientais, o maior concelho dos Açores, em área e população, também regista melhorias num fator determinante para a vida das pessoas e de quem o visita: o número

de crimes registados por cada mil habitantes caiu 13 pontos. Outro aspeto onde Ponta Delgada se destaca está relacionado com a dinâmica económica, muito impulsionada, sobretudo nos últimos anos, pelo setor turístico. Veja-se, por exemplo, o número de alojamentos turísticos que mais que triplicou entre 2010 e 2018, de 29 para 93, sendo este número tido como 'quebra de série', em função de, só partir do último ano em estudo, se incluir as unidades de alojamento local e os espaços de turismo em espaço rural. Uma nota ainda para as empresas não financeiras no concelho (cerca de 7800), que, a par do número de trabalhadores, também sofreram um acréscimo. Embora o estudo da Pordata não especifique os ramos de atividade das novas empresas, é notório que a



### Ponta Delgada em números

- Feriado Municipal: **18 de maio**
- Habitantes: **67.960**
- Por cada **1000** residentes, **15** são estrangeiros
- Por cada **100** residentes, há **16** jovens com menos de **15** anos, **71** adultos e **13** idosos com **65** ou mais anos
- Há **100** jovens por cada **82** idosos, menos **76** idosos do que a média nacional
- **14.157** alunos matriculados nos ensinos
- **93** alojamentos turísticos, mais **64** do que em 2010
- **12%** das despesas da Câmara Municipal foram destinadas à cultura e ao desporto, valor superior ao de 2010

maioria está relacionada com o turismo. Mas nem tudo são rosas neste retrato de Ponta Delgada. Ainda que sendo uma tendência nacional, o concelho viu agravar o índice de envelhecimento de 58 para 82, embora bem menos do que a média do país. Praticamente inalterada está a percentagem de população ativa no concelho, ou seja, a faixa compreendida entre os 15 e os 64 anos, onde se regista uma variação de apenas seis décimas. Quanto ao ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem em Ponta Delgada, cifra-se nos 1147 euros, sendo a diferença para a média do país de 20 euros. Por fim, as contas da autarquia que, em 2018, revelam um decréscimo de 2,5% nas despesas com cultura e desporto, ainda assim, o investimento continua superior à realidade nacional. No que respeita ao saldo financeiro da Câmara no período considerado, é negativo em 1.822 mil euros. Relativamente ao número de trabalhadores na administração pública local, passou de 640 para 737, em parte, por força da regularização de alguns vínculos precários.





# Desfrute do maior concelho dos Açores em ‘regime de exclusividade’



A redução do fluxo turístico tem permitido uma menor sobrelotação de muitos locais de recreio e lazer, favorecendo um maior e melhor usufruto dos mesmos. Uma vantagem que pode servir residentes mas também forasteiros, num pontapé de saída para a retoma

Apesar de ser a principal porta de entrada nos Açores, não existem, de momento, razões para elevar os receios de uma visita a Ponta Delgada, seja residente, seja forasteiro. No caso de ser visitante, irá perceber logo à chegada ao aeroporto que há uma estrutura montada pela Autoridade Regional de Saúde capaz de detetar eventuais focos de contágio por Covid 19, já para não falar na resposta médica pronta, por força da proximidade daquele que é o maior hospital da região. Depois, há todo o trabalho que tem vindo a ser feito por entidades públicas e privadas no sentido de garantir segurança, com a disponibilização de desinfetantes, medidas de distanciamento e outros requisitos que a atual situação pandémica exige. Há, de facto, sinais na cidade e pelas restantes freguesias do concelho que a ‘lição’ da prevenção está aprendida e, se todos fizerem a sua parte, lá diz o povo, ‘pés ao caminho que há muito que aproveitar’. E verdade seja dita, o facto de a retoma turística ainda ser tímida,

pode servir de argumento para que os filhos da terra usufruam em maior acalmia de alguns dos muitos locais de encanto dos Açores... E quem diz os residentes, diz também os forasteiros, este ano com menos dores de cabeça para estacionar ou reservar uma mesa no restaurante. E é precisamente pelos sabores que começa a nossa viagem.

## Sabores regionais para todos os gostos

Nesta altura, a grande maioria da restauração do concelho já abriu portas e mais do que nunca está empenhada em fazer a diferença, já que os lugares disponíveis são menos e, por conseguinte, os clientes também. Desde o peixe fresco à carne, as opções de restauração são cada vez mais, ao gosto e à medida de cada carteira. Pelas freguesias mais rurais, também encontra espaços com algumas das mais típicas iguarias, como é o caso da carne guisada, do de-bulho ou do polvo que, para os lados dos

Mosteiros, tem receita especial. Se for ao jantar, ainda consegue como bónus um pôr-do-sol que lhe ficará na memória. O que também não pode faltar, até porque é tempo delas, são umas boas lapas ou umas cracas. De sugestão, para sobremesa, o genuíno ananás de São Miguel, cujas estufas podem ser visitadas, para rever a história e a cultura deste que se tornou um dos maiores embaixadores do concelho. Se é mais de doces, recomendamos as “esperanças”, um doce conventual que foi vencedor dos Açores para estar presentes na Final das 7 Maravilhas Doces de Portugal.

Depois do paladar, o encanto dos olhos... E por falar em maravilhas, há no concelho mais uma que, por estes dias, está ao seu dispor como em outros tempos: tranquila, sem aglomerados... Falamos da Lagoa das Sete Cidades, eleita uma das 7 Maravilhas Naturais de Portugal. Pelas suas margens, pode estender uma manta, fazer um piquenique e desfrutar do som dos pássaros ou, se for mais

aventureiro, alugar uma canoa ou uma prancha e fazer-se à água, numa experiência única de comunhão com a natureza no seu estado mais puro. Mas, se quiser, descobrir outros encantos mais recônditos, fica a sugestão da visita à Lagoa das Empadadas, formada por duas massas de água e circundada por uma verdejante mata de criptoméria. É, segundo muitos, uma das “lagoas secretas” de São Miguel. E da terra para mais perto do mar, outra sugestão para um trilhaço um pouco mais exigente mas altamente compensador, não só pelo enquadramento paisagístico mas, sobretudo pela ambiência: a Rocha da Relva. É uma das poucas fajãs detríticas da ilha. Para além de zona de veraneio, devido ao microclima que favorece o desenvolvimento das vinhas e outros produtos hortícolas, pode ir degustando alguma da fruta que vai encontrando ravina abaixo. Encontra ainda fontanários, uma zona de repouso e um altar em honra de Nossa Senhora dos Anjos. É apenas um dos muitos trilhos homologados que vai encontrar pelo concelho.

## Ver a ilha a partir do mar...

A encosta do concelho de Ponta Delgada, sobretudo a virada a norte, é merecedora de contemplação. Pode sair, por exemplo, do porto de Capelas para um passeio





de barco que jamais apagará da memória. Navegando em águas cristalinas, pode ver grutas e até entrar em algumas. Não se admire se durante o passeio for brindado pelo cumprimento de algum golfinho. Há também quem se aventure num mergulho ou na pesca. Certamente, não sairá desta aventura sem ter noção do quanto a caça à baleia marcou a história nesta terra. Aliás, o testemunho disso mesmo está eternizado num monumento no coração da freguesia. Hoje, a realidade é bem diferente, a ânsia de ir ao encontro de uma baleia é simplesmente para a contemplar, assim como outros cetáceos que se fazem presentes nos passeios de quem se aventura nas águas que banham os Açores.

### Ida a banhos... o difícil é escolher

É o imperativo da época: um banho revigorante, no mar, mas não só. Para já, por força da pandemia, as Termas da Ferraria encontram-se encerradas mas a natureza é sábia e contorna as atuais contingências, proporcionando uma experiência de termalismo em pleno mar. Basta apenas dirigir-se à piscina natural, onde desagua uma nascente termal. Se gosta de temperaturas mais altas, apareça por hora de maré baixa. E por falar em piscinas naturais, tem outras opções igualmente agradáveis, embora desprovidas de “aquecimento termal”. É o caso dos Poços de São Vicente Ferreira, do chamado “pesqueiro”, junto às Portas do Mar e, mesmo ao lado, o complexo de piscinas de São Pedro. Já para os amantes da areia, as opções mais próximas da cidade são o Pópulo e as Milícias. Ainda assim, é cada vez mais procurada a praia dos Mosteiros, na freguesia com o mesmo nome.

### Cultura e tradições... em tempo de pandemia

Não fosse o atual contexto e este mês Ponta Delgada tinha assistido a mais uma edição das Grandes Festas do Espírito Santo, festividade promovida pela autarquia com a colaboração das mordomias das 24 freguesias do concelho. Um dos momentos altos era a distribuição das tradicionais sopas, que chegam a reunir à mesa no Campo de São Francisco mais de 14 mil pessoas. Moldura humana que, depois, se concentrava pela avenida marginal para ver passar o cortejo etnográfico. Entre a homenagem ao Divino e os retratos das vivências populares de cada freguesia, o momento servia como uma montra da cultura do concelho. Ao longo dos anos, para além da massa sovada, tornou-se habitual a oferta a quem assistia de outros petiscos típicos de cada localidade. No domingo, havia o tradicional budo de leite e a Coroação. Ainda assim, para que não fosse esquecida a data em que se celebraria aquela que é a maior manifestação cultural dos Açores, a autarquia de decidiu montar um quarto do Espírito Santo no exterior dos Paços do Concelho, bem como ornamentar as Portas da Cidade e distribuir pensões a instituições de solidariedade social. Outro evento que, por força da pandemia, não se vai realizar, é a PDL White Ocean, mais conhecida como “festa branca”. À semelhança das Grandes Festas do Espírito Santo de Ponta Delgada, este é já um dos maiores cartazes turísticos do concelho no Verão. Só para se ter uma ideia, na edição do ano passado, estima-se que tenham estado no coração de Ponta Delgada cerca de 50 mil pessoas, num evento que envolveu dezenas de pontos de animação e os agentes económicos locais.

### Bailes do Coliseu ainda foram a tempo

Por pouco, escapou à onda de cancelamentos, outro dos mais emblemáticos eventos de Ponta Delgada: os bailes de Carnaval no Coliseu Micaelense. De resto, desde festivais de música aos impérios e mordomias do Espírito Santo, tudo foi condicionado pelas restrições impostas pela pandemia. Em algumas freguesias, não se deixaram de realizar as cerimónias religiosas inerentes ao culto do Espírito Santo, com os mordomos a distribuir pelos mais necessitados as tradicionais pensões. No caso das chamadas “festas de verão”, realizadas em cada freguesia em honra dos seus patronos, espera-se que a homenagem seja simbólica porque os tradicionais arraiais este ano não podem acontecer, nem tão pouco as procissões animadas pelas muitas filarmónicas existentes no concelho. Sons que se perderam também naquela que era a maior manifestação religiosa dos Açores: as festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres. 2020 ficará na história como o ano em que, pela primeira vez em mais de três séculos, a veneranda imagem do Ecce Homo não saiu pelas ruas da sua cidade, arrastando milhares e milhares de devotos...

### Olhar pelos nossos...

Não podíamos terminar este roteiro sem um apelo a uma paragem no Mercado da Graça. Se for turista, é daqui que leva, artesanato ou sabores, que certamente ajudarão a perpetuar um pouco mais a passagem por Ponta Delgada e pelos Açores. Para quem vive na ilha e no concelho, é um convite a consumir a produção regional, fruto do trabalho de quem mesmo em época de pandemia pôs mãos ao trabalho para

que nas bancas do mercado não lhe faltasse o melhor da nossa terra. O mesmo se aplica aos pequenos negócios... Desde o amigo que tem um alojamento local numa zona mais recôndita do concelho, ao colega que aluga bicicletas ou material de desportos radicais, porque não ocupar o lugar que o turismo ainda vai deixando vago? Afinal, há sempre o reverso da moeda. E, neste caso, a acalmia de movimento turístico trazida pela pandemia pode bem ser uma oportunidade para desfrutar novamente da sua terra, sem stress ou aglomerados. Será que já visitou as várias valências do Museu Carlos Machado? Conhece, porventura, os encantos dos vários jardins botânicos existentes mesmo dentro da malha urbana? E aquele seu restaurante favorito que queria ir mas a reserva era difícil? Talvez seja agora o momento de la ir. Um aniversário e não sabe o que oferecer? Porque não pensar nas mãos habilidosas que há no concelho e que este ano não terão festas ou feiras para escoar os seus produtos? Este é o tempo de olhar pelos outros, fazendo da soma de pequenos gestos uma grande diferença na vida de muitas pessoas...





**Maria José Lemos Duarte** Presidente da CM de Ponta Delgada garante que a autarquia está a fazer uso de todos os recursos disponíveis para ajudar o concelho a vencer os desafios impostos pela pandemia

# “Vamos recuperar a confiança da economia e estabilidade social”



Autarca destaca medidas tomadas para aliviar empresas e famílias face aos efeitos do surto

**Apesar de a atual situação pandémica condicionar a rotina de residentes e forasteiros, quais são, no seu entender, as grandes mais valias do concelho para que quem cá vive e quem cá chega se possa sentir em segurança?**

As mais-valias que Ponta Delgada apresenta nesta nova fase para o turismo e para quem cá reside remetem-nos para as nossas singularidades e para o trabalho que temos vindo a desenvolver: a não massificação social e a preservação da natureza.

Com a pandemia da Covid-19, as pessoas começaram a desfrutar ainda mais dos espaços e das atividades ao ar livre e de natureza. E, neste aspeto, Ponta Delgada tem imenso para oferecer.

Os nossos territórios oferecem experiências únicas, resultantes da combinação perfeita entre a natureza, a história, a cultura, a gastronomia, a tradição e, também, de um agradável cosmopolitismo, em qualquer época do ano.

Importa, todavia, que cada um faça a sua parte e respeite o novo protocolo social e as regras de higiene.

**Sendo Ponta Delgada a principal porta de entrada na Região, como avalia os esforços que têm sido feitos para minimizar o impacto num setor determinante para a economia do concelho, como é o caso do Turismo?**

Da parte da Câmara Municipal, temos feito tudo o que está ao nosso alcance para contribuir para a recuperação económica em geral.

A pensar nos negócios mais afetados com a quebra do turismo e da atividade cultural, entre outras medidas, criamos o Vale Restauração PDL, o programa Animar PDL, o progra-

ma (Re)Descobrir PDL, o Fique Por Dentro e o Vale Ler PDL.

A este conjunto de incentivos, acrescentamos um conjunto de isenções e deliberamos prorrogar por mais quatro meses, de junho a setembro, a isenção total das taxas municipais que foram suspensas de março a maio, nomeadamente as taxas relativas à ocupação de esplanadas e respetivos equipamentos.

Todos juntos, vamos conseguir recuperar a confiança da economia e a estabilidade da sociedade. Estamos ao lado dos nossos agentes e ao serviço dos nossos munícipes.

**Que iniciativas tem desenvolvido a autarquia tendo por objetivo a retoma das atividades empresariais e a própria dinâmica social no concelho?**

A nossa preocupação é evitar o desemprego e apoiar os mais carenciados, ou seja, todos aqueles que já viviam em precariedade e todos aqueles que, por força desta pandemia, ficaram ou vão ficar em situação vulnerável.

Assim, às medidas referidas anteriormente - e ainda no âmbito do Fundo Municipal de Emergência Empresarial para apoio a empresários individuais, micro empresas e pequenas empresas, em setores vulneráveis como restauração, comércio e serviços - posso acrescentar o apoio à reestruturação e inovação de empresas Pós COVID, o apoio à Associação dos profissionais de Táxi de Ponta Delgada, o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo ou a campanha municipal de sensibilização pública para o consumo local, que vai arrancar ainda este mês.

Estamos a fazer tudo o que está ao nosso alcance para ajudar o nosso concelho a vencer esta fase difícil.

Para além disto, nos âmbitos social e cultural, promovemos o reforço das transferências financeiras para as 24 Juntas de Freguesia destinado a apoios sociais, reforçamos o apoio à habitação degradada, diversificamos o programa de apoio ao pagamento de rendas habitacionais, aderimos à Rede Solidária de Medicamento - Emergência COVID, criamos apoios extraordinários às associações culturais, apoiamos os profissionais da Cultura, entre muitas outras medidas.

Note-se que foram medidas apresentadas na sequência da auscultação aos diferentes parceiros sociais e económicos e tendo sempre como prioridade máxima as pessoas.

**Que desafios destaca com estratégicos e estruturantes para concelho nos próximos tempos?**

A área social (promoção da inclusão social), a recuperação da atividade económica, a gestão e a coesão territorial são os maiores desafios, ademais num período de pandemia. Continuaremos a dar o nosso melhor ao serviço dos nossos munícipes.

## Informações Úteis

### Contactos / Useful Contacts

**Câmara Municipal de Ponta Delgada**  
 ✉ Praça do Município, 9504-523 Ponta Delgada  
 ☎ 296 304 400  
 🕒 8h30 - 16h30  
 @ geral@mpdelgada.pt  
 🌐 www.cm-pontadelgada.pt  
 📺 Câmara Municipal de Ponta Delgada  
 📺 cmmdl 📺 PDL.TV

### Cultura / Culture

**Centro Municipal de Cultura**  
 ✉ Largo Mártires da Pátria, 17, 9500-090 Ponta Delgada  
 ☎ 296 306 510 / 910 970 979

🕒 2ª feira 9h - 17h / 3ª feira a 6ª feira 9h - 19h  
 Sábados: 10h - 17h / Domingos e feriados encerrados

@ geral.cmc@coliseumicaelense.pt  
 🌐 www.coliseumicaelense.pt

### **Centro de Estudos Natália Correia**

✉ Rua do Monte s/n 9500-451 Fajã de Baixo  
 ☎ Telefone: 296 636 139

🕒 Dias Úteis (Verão) 9h00 às 12h30/13h30 - 17h00  
 Dias Úteis (Inverno) 10h00 às 13h00/14h00 - 18h00

@ cenc@mpdelgada.pt  
 📺 centrodeestudosnataliacorreia

### **Coliseu Micaelense**

✉ Morada: Rua de Lisboa s/n, Ponta Delgada  
 ☎ 296 209 500

@ geral@coliseumicaelense.pt  
 🌐 www.coliseumicaelense.pt

📺 www.facebook.com/coliseumicaelense  
 📺 coliseumicaelense

🕒 Expediente: 2ª a 6ª feira / Exposições: 3ª a 6ª feira: 14h - 18h  
 Bilheteira: 3ª a 6ª feira: 13h às 19h / sábado: 14h - 19h

Dias de espetáculo: 3ª a 6ª feira: 13h às 22h / sábado, domingo, segunda e feriados: 17h às 22h

Pólo Museológico (mediante marcação de visita)  
 @ carmencosta@coliseumicaelense.pt

### **Biblioteca Municipal Ernesto do Canto**

✉ Rua Ernesto do Canto S/N, 9500-313 Ponta Delgada  
 ☎ 296 286 879

🕒 10h - 18h

📺 Biblioteca Municipal Ernesto do Canto

### **Espaço Cultural e Museológico da Sinagoga Sahar Hassamain**

✉ Rua do Brum, 16, 9500-036 - Ponta Delgada

☎ 296 306 516

🕒 Dias Úteis 13h00 - 16h30 (sujeito a alterações)

### **Centro Cultural dos Fenais da Luz**

✉ Rua Nossa Senhora da Luz s/n, 9545 Fenais da Luz

☎ através da Junta de Freguesia dos Fenais da Luz: 296 91 93 11

🕒 Dias Úteis 9h00 - 17h00

### **Centro Cultural de Santo António**

✉ Rua do Carteiro, 17, 9545-429 Santo António

☎ não tem, em alternativa Casa do Povo de Santo António: 296 29 82 10

🕒 Dias Úteis 13h00 - 18h00

### Lazer / Leisure

#### **Jardim António Borges**

✉ Rua Jardim António Borges, 9500 Ponta Delgada

🕒 Todos os dias (verão: até às 20h30/inverno: até às 17h30)

#### **Parque Urbano de Ponta Delgada**

✉ Caminho da Levada, 134, Ponta Delgada

☎ 296 652 579

🕒 8h30 às 22h

📺 Parque Urbano de Ponta Delgada

#### **Torre Sineira da Câmara Municipal de Ponta Delgada**

✉ Rua Açoriano Oriental, Ponta Delgada

🕒 Sazonal

@ geral@mpdelgada.pt

#### **Micro Biblioteca**

✉ Largo da Matriz

🕒 Todos os dias

### Contactos / Useful Contacts

#### **Loja do Município PDL Total**

☎ 296 304 424

🕒 9h - 16h

@ geral@mpdelgada.pt

#### **Arquivo Municipal de Ponta Delgada**

✉ Rua Dr Hugo Moreira 2 C, São Pedro, Ponta Delgada

☎ 296 383 055

🕒 2ª a 6ª feira - 8h30 às 12h30/13h30 - 16h30

@ ArquivoMunicipal@mpdelgada.pt

### Polícia Municipal de Ponta Delgada

✉ Rua Manuel da Ponte, nº 34, 9500-085 Ponta Delgada

☎ 296 304 403 / 917 570 841

🕒 Funcionamento: dias úteis das 07h00 às 21h00

Atendimento: dias úteis das 07h30 às 20h30

@ policiamunicipal@mpdelgada.pt

